



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Janeiro - 2012 Ano 27 nº 432

NOVA LEI AMPLIA ATIVIDADES DO INMETRO

Assinado por Dilma Rousseff,
ato confere maior atuação no processo de
importação de produtos, altera
denominação do Instituto e incentiva
a criação de bolsas de estudo

Págs. 4 e 5

2012, o ano que começou antes.

De dezembro sempre foi um mês relevante na vida do Inmetro e em dezembro de 2011 isso não foi diferente.

No dia 2, celebramos os sete anos da Lei da Inovação (Lei 10.973) que criou a Instituição Científica e Tecnológica (ICT) e enquadrou o Inmetro na categoria.

No dia 10, a comemoração foi pelos 12 anos da Lei 9.933, que instituiu a Taxa de Serviços Metrológicos.

No dia 8, antecipamos a festa dos 38 anos da Lei 5.966, de 11 de dezembro de 1973, que estabeleceu o Sinmetro e criou o Inmetro.

No dia 15, saudamos o futuro. O futuro do novo Inmetro materializado na Lei 12.545, que lançou as bases do Plano Brasil Maior nesse momento mágico que vive nosso País, em vias de ingressar, definitivamente, no rol das nações desenvolvidas. O novo marco legal nos posicionou no centro da “Tripla Hélice” – institutos de pesquisa e desenvolvimento, empresas e governo – com a missão de acelerar o giro da espiral da inovação.

A Lei 12.545, fruto da Medida Provisória 541, traz, desde sua origem, um profundo comprometimento de todo o Inmetro com a sua plena execução. Afinal, TODOS os artigos referentes à nossa Instituição foram desenvolvidos pela equipe da Casa e receberam a aprovação da mente aberta e comprometida com o desenvolvimento nacional do ministro Fernando Pimentel e da determinação da presidenta Dilma Rousseff – que, simbolicamente, assinou a nova legislação no dia do seu aniversário.

Assim, para a equipe do Inmetro e de toda a RBMLQ-I, não só 2012, mas 2013, 2014, 2015, 2016, 2017... começaram em 15 de dezembro.

João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom: Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável:

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom

Projeto Gráfico: Dicom

Coordenação de Criação: Cezar Azevedo

Diagramação: Rodrigo Ávila

Fotografia: Equipe Dicom

Impressão: Expresso Gráfica Editora Ltda.

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5629

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



MÃOS À OBRA CONTRA A DENGUE

Em 2012, os órgãos delegados do Inmetro, que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I), realizarão diversas operações especiais. A primeira delas será a ‘Operação Mãos à Obra’, de 6 a 10 de fevereiro, para fiscalizar barras e fios de aço destinados a armaduras de concreto, cabos e tubos de aço e conexões de ferro fundido. O item ‘reservatório de água potável’ também foi incluído na lista de produtos a serem verificados, visando a reduzir a proliferação do mosquito transmissor da dengue, devido à possibilidade de acúmulo de água parada em tampas inadequadas.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março, será realizado o curso “Instalações elétricas de baixa tensão I - ABNT NBR 5410:2004”, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em São Paulo. As aulas abordarão o dimensionamento de circuitos e a coordenação da proteção contra descargas e curtos-circuitos; planta baixa e esquema elétrico das instalações elétricas: entrada e distribuição de energia elétrica; choque elétrico fatal em baixa tensão, dispositivos de proteção DR e respectivas aplicações; esquemas de aterramento, entre outros temas. Mais informações: www.abnt.org.br.

IPEM-SP VERIFICA TAXÍMETROS

São esperados cerca de 33 mil veículos para a verificação dos taxímetros a partir de 27 de fevereiro, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Na ocasião serão verificados taxímetros e documentação dos veículos. A verificação é obrigatória a todas as categorias de táxi, com validade anual. Informações podem ser obtidas com o IpeM-SP pelo telefone da ouvidoria, 0800 - 0130522, de segunda a sexta, das 8 h às 17 h, ou pelo e-mail ouvidor-ipem@ipem.sp.gov.br.

Ipem mineiro forma novos multiplicadores



Cerca de 80 alunos assistiram às palestras educacionais

O Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais (Ipem-MG) promoveu mais uma edição do programa Formação de Multiplicadores para o Consumo Sustentável, entre os dias 5 e 7 de dezembro. Cerca de 80 alunos do Colégio Municipal Marconi assistiram a palestras sobre os temas Saúde e Segurança, Direitos do Consumidor, Meio Ambiente e Ética no Consumo. Esta é uma parceria entre o Ipem-MG e o Inmetro, para conscientizar o consumidor a aprimorar suas práticas de consumo e decisões de compra.

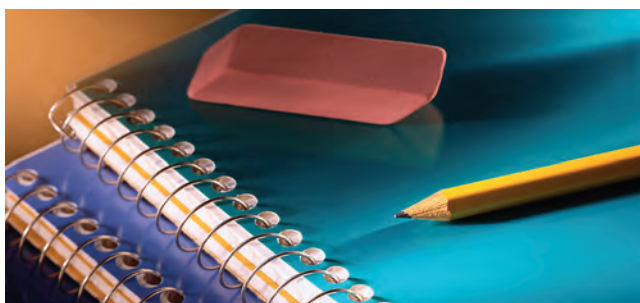
Artesanato baiano ganha Programa de Certificação

O Programa de Certificação do Artesanato Baiano e o selo "A Bahia Feita à Mão", iniciativas do Governo da Bahia com o apoio do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro), foram lançados para diferenciar o artesanato local, protegendo-o de cópias e falsificações. O selo foi concebido pelo Instituto Mauá, em parceria com o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), do Ministério do

Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

"O selo é para agregar valor e deve assemelhar-se a uma certificação, proporcionando uma melhora na forma de produção e valorizando o trabalho daqueles que muitas vezes não conseguem pelo seu produto aquilo que ele vale", avaliou o governador da Bahia, Jacques Wagner, presente ao lançamento.

Ipem-TO realiza a Operação Volta às Aulas



Ação recolheu artigos escolares em Porto Nacional e Paraíso

Encerrou-se no dia 6 de janeiro a Operação Especial Volta às Aulas, realizada pelo Ipem-TO nas cidades de Porto Nacional e Paraíso, para fiscalizar produtos comercializados no início do período escolar. Durante a ação, foram coletados para análise em laboratório cadernos, colas, tintas, lápis de cor, etiquetas e resmas de papel, entre outros. Em 2010, ação semelhante examinou 378 produtos. Na ocasião, as fitas decorativas (adesivas coloridas) tiveram 50% reprovação. As colas ocuparam o segundo lugar: 20% estavam irregulares, contra 11% dos cadernos. Quando um produto é reprovado, o Ipem aplica multa no estabelecimento, que varia de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão.

Pará apreende dois mil brinquedos em Santarém



Operação coletou 500 luminárias natalinas fora do padrão

Fiscais do órgão delegado do Inmetro no Pará apreenderam, na semana que antecedeu o Natal, 500 luminárias natalinas (pisca-piscas) que estavam com o plugue fora do padrão e sem o selo de identificação da conformidade do Inmetro. Foram apreendidos dois mil brinquedos irregulares e coletados ainda cem itens de vestuário (peças íntimas e camisas femininas e masculinas) para verificação em laboratório, no Rio de Janeiro. "A Operação Papai Noel é uma ação regular do Inmetro em todo o País. Para proteger o consumidor de irregularidades, intensificamos a fiscalização, marcando presença em praticamente todo o estado", disse Luiziel Guedes, presidente do órgão.

Em nome da indústria nacional

Assinada pela presidenta Dilma Rousseff, Lei 12.545 estabelece ampliação das atividades do Inmetro, que também altera sua denominação

Sancionada pela presidenta Dilma Rousseff no dia 15 de dezembro de 2011, a Lei 12.545 alterou não apenas a denominação do Inmetro – que é, agora, Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia –, mas também o seu marco legal, ampliando as suas atribuições e tornando-o um elo estratégico na nova política industrial do Governo Federal.

“A nova Lei é muito importante porque moderniza o Inmetro em vários aspectos, principalmente com poder regulamentador de produtos contra práticas enganosas de comércio. E o primeiro a ser beneficiado é o próprio consumidor”, comentou o presidente do Instituto, João Jornada.

Mais do que um novo ano, 2012 representa o início de um período histórico e de grande desafio para o Inmetro. Primeiramente, porque o Instituto incorpora à sua denominação a palavra Tecnologia. E com razão, como explica Jornada: “Vamos apoiar a inovação na indústria, cujo objetivo maior é o incentivo à competitividade, utilizando o Inmetro como mola propulsora de Ciência e Tecnologia.”

Anuência em parceria com a Receita Federal e apoio dos órgãos delegados

O assessor parlamentar do Inmetro, Adalberto Romar, que acompanhou todo o processo de aprovação do ato no Congresso Nacional, concorda e vai além: “Além do fortalecimento do Instituto em áreas-chave, como Metrologia e Fiscalização, a mudança de denominação traz ótimas perspectivas também para a carreira dos servidores, já que fortalece nossa atuação no setor de Tecnologia, cada vez mais importante para o País”.

A nova Lei também trata da atuação do Inmetro em portos e aeroportos, como forma de coibir a entrada de produtos irregulares ou de baixa qualidade, fortalecendo a indústria nacional. “Intensificaremos as ações de fiscalização e trabalharemos em conjunto com a Secretaria de Receita Federal do Brasil nas análises *in loco* antes do desembarço alfandegário, de acordo com a solicitação da própria Receita. Já iniciamos

o treinamento de pessoal e contaremos com o apoio técnico dos nossos órgãos delegados nos estados, durante as operações”, adiantou o presidente.

A Lei estabelece, ainda, a possibilidade de o Inmetro exercer poder de polícia administrativa, expedindo regulamentos que abrangem a prevenção de práticas enganosas do comércio – até então, o Instituto regulamentava produtos e serviços com foco em segurança, saúde e meio ambiente.

“A modernização da legislação do Inmetro traz mais segurança jurídica nas relações da autarquia com a sociedade, dispositivos e conceitos atualizados em relação aos órgãos congêneres de países desenvolvidos”, declara Marcelo Martins, procurador Federal do Inmetro. “A atualização legislativa supre lacunas no texto até então vigente, explicitando princípios norteadores da atuação do Inmetro na proteção do consumidor”.

Também se amplia, com a Lei, o escopo do Inmetro para expedir regulamentos, conforme reiterou o presidente Jornada: “Uma caneta pode ser muito leve e bonita, mas, se ela escreve pouco, é um produto de baixa qualidade e enganoso. Então, poderemos intervir de modo a estabelecer parâmetros e requisitos mínimos para que esta caneta atenda às necessidades e escreva determinados metros, por exemplo”.

Bolsas de estudo e intercâmbio profissional

Outra competência incorporada ao escopo do Inmetro é a faculdade de conceder bolsas de estudo e pesquisas, nas áreas de Ciência e Tecnologia. Ainda não foram definidos prazos ou custos, mas as bolsas serão equiparadas às adotadas em grandes instituições do País. O objetivo é que o Inmetro se fortaleça como uma autarquia regulamentadora, qualificada como Agência Executiva, por força do contrato de gestão, que estimule a competitividade da indústria, fomentando o desenvolvimento científico e tecnológico e promovendo harmonização nas relações de consumo.



“A nova Lei é muito importante porque moderniza o Inmetro em vários aspectos, principalmente com poder regulamentador de produtos contra práticas enganosas de comércio.”

João Jornada
Presidente do Inmetro



Na Medida

CAPA

A Modernização do Marco Legal e os Impactos da Nova Lei do Inmetro

- O Inmetro passa a ter com a Secretaria da Receita Federal do Brasil a prerrogativa de atuar nas zonas alfandegárias, quando sua assistência for solicitada, valendo-se do sistema de inteligência das duas identidades, para evitar entrada de produtos estrangeiros que não atendam a requisitos técnicos estabelecidos pela regulamentação brasileira. Tal ação visa a resguardar a competitividade da indústria do País;
- Extensão no escopo do Inmetro para regulamentar produtos, incluindo a prevenção e o combate a práticas enganosas do comércio;
- Articulação e coordenação de uma rede nacional de laboratórios associados (Rede Inmetro de Laboratórios Associados para Apoio à Inovação e à Competitividade) para suporte à inovação nas empresas;
- Ampliação do leque de parcerias com instituições públicas ou privadas, incluindo a concessão de bolsas de pesquisa, para o desenvolvimento de projetos de tecnologia de produto ou de processo, de caráter contínuo;
- Viabilização de parcerias com entidades de ensino para a formação e a especialização profissional nas áreas de atuação do Inmetro, com a possibilidade de criação de programas de residência técnica;
- Produção e alienação de materiais de referência, padrões metrológicos e outros produtos relacionados às suas atividades.

Marca Inmetro entre as mais fortes do País



Pela quinta vez, a marca Inmetro foi reconhecida pela Superbrands, publicação que reúne instituições com supermarcas distribuídas entre 86 setores da economia, como uma das mais fortes do País. No lançamento da sétima edição, foram homenageadas as 30 marcas mais lembradas em uma pesquisa realizada com mais 16 mil executivos e consumidores.

O Inmetro foi a única autarquia federal a ter sua marca reconhecida entre as mais importantes nacionalmente

em cinco edições da publicação. A Superbrands de 2011, com tiragem de 20 mil exemplares, teve uma capa especial, ilustrada com uma imagem do Campus de Laboratórios do Instituto. “Esta conquista confirma a credibilidade do Inmetro junto à sociedade. Especialmente por esta publicação ser reconhecida internacionalmente, e a pesquisa contar com a participação de profissionais de diversas áreas”, avaliou Carlos Eduardo Vieira Camargo, chefe de Gabinete do Inmetro.

Inmetro recebe Troféu Prêmio Qualidade Rio

Representando o Inmetro, o presidente João Jornada recebeu, no dia 20 de dezembro, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Troféu Prêmio Qualidade Rio. O Instituto foi um dos órgãos homenageados durante a entrega do Prêmio Qualidade Rio (PQRio), Ciclo 2011, em reconhecimento ao apoio na consolidação do PQRio e pelo destaque obtido com o Troféu Ouro do Prêmio Nacional da Gestão Pública (PQGF 2010). Na ocasião, foi ressaltado o papel do Inmetro como indutor da qualidade para diversos segmentos produtivos, incentivando a busca constante da excelência por todas as organizações contempladas nesta edição do Prêmio.

O PQRio faz parte de um programa estratégico do Governo do Estado do Rio de Janeiro em prol da melhoria da gestão das organizações privadas e públicas do estado, e integra a Superintendência de Competitividade da

Subsecretaria de Energia, Logística e Desenvolvimento Industrial. Em 2011, 159 organizações foram reconhecidas entre as categorias bronze, prata e ouro.

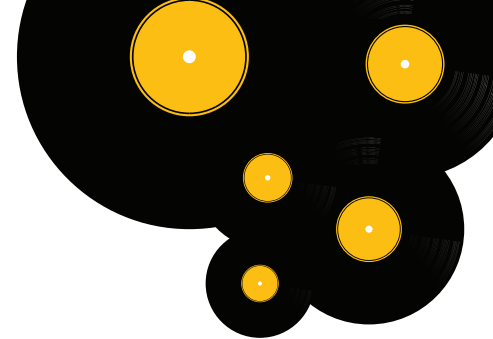


O presidente Jornada recebe o Troféu do Prêmio Qualidade Rio

Segurança em eletroeletrônicos: mais um prazo em julho

A partir de 1º de julho de 2012, fabricantes e importadores de eletrodomésticos não poderão mais comercializar produtos que não atendam aos Requisitos da Avaliação da Conformidade (RAC) publicados na portaria 371 em dezembro de 2009. Com a medida, aparelhos de 97 famílias de eletrodomésticos passaram a ser certificados compulsoriamente por Organismos de Certificação acreditados pelo Instituto, sobretudo no item segurança elétrica. Entre eles, ferros de passar roupa, secadores e pranchas de cabelo, torradeiras, sanduicheiras, nacionais e importados, por exemplo.

A iniciativa, que fortalece ainda mais o mercado brasileiro, foi decidida após a realização de uma série de discussões com a indústria de eletrodomésticos e análise de diversos relatórios de ensaios do Programa de Análise de Produtos, para verificar a viabilidade do programa. Desde julho de 2011, aparelhos fora das exigências não podem mais ser fabricados ou importados. Já o comércio terá até 1º de janeiro de 2013 para escoar o estoque de produtos que não atendam aos padrões definidos pela regulamentação.



Quem canta seus males espanta

Há 11 anos os servidores e os colaboradores do Inmetro contam com um poderoso aliado para manter a qualidade de vida: o coral do Inmetro. Regido pelo maestro Eduardo Morenbaum, é composto por cerca de 70 membros que representam o Instituto em eventos pelo País, com repertório composto majoritariamente de Música Popular Brasileira (MPB).

Mas o Inmetro e seus órgãos delegados também têm outros artistas, que levam uma "vida dupla", dedicada ao trabalho e à música. Conheça agora um pouco mais destes personagens que não perdem o tom!



Jefferson Kovachich de Oliveira, departamento de qualidade do Ipem-SP.

"Toco violão desde os tempos em que cursava o Senai, em 1983, influenciado pelos diversos grupos que existiam na época. Comecei a estudar o contrabaixo com seriedade a partir de 2007 e participo de workshops, mas não toco em bandas. É preciso ter muita dedicação e tempo para os ensaios, então só me apresento quando os amigos me pedem para substituir alguém."


Tiago Dantas de Oliveira, técnico da Coordenação-Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre).

"Comecei a me interessar por música e tocar instrumentos desde os 10 anos. Aprendi em casa e fiz parte de várias bandas, a última de axé, em Salvador. Sou bem eclético, ouço todos os estilos. Quando eu vim para o Rio de Janeiro, passei a tocar sozinho e, às vezes, faço dupla com o Rosembergue Pereira, meu colega da Cgcre."



Tonino Arcoverde, técnico de medidores de energia elétrica do Ipem-PE.

"Estou na música há 30 anos. Toco violão desde os 10 e fui influenciado por Milton Nascimento e Luiz Gonzaga, grandes nomes da música brasileira. Hoje, sou cantor, compositor e violonista, faço turnês pelo Brasil com minha banda para promover o nosso quarto álbum. Já temos shows marcados com antecedência."



Técnico analisa equipamento no Laboratório de Ultrassom

Labus: ciência e tecnologia em ultrassom

A terapia por ultrassom é um tratamento amplamente utilizado por profissionais ligados à fisioterapia e à estética. Por meio de vibrações mecânicas acima de 20.000 Hz (frequência sonora superior àquela que o ouvido humano consegue perceber), ela é considerada uma forma de propagação de energia por radiação não ionizante. Somente alguns animais conseguem ouvir e gerar ultrassons, dentre os quais estão cães, golfinhos e morcegos. O Laboratório de Ultrassom (Labus), que faz parte da Divisão de Metrologia Acústica e Vibrações (Dimci/Diavi), desenvolve pesquisa científica e tecnológica nesse segmento, como a calibração de instrumentos de medição por ultrassom e ensaios de equipamentos e materiais em frequências ultrassônicas, principalmente para a indústria e a saúde.

Na área da saúde, são desenvolvidas pesquisas sobre os efeitos fisiológicos do ultrassom em culturas celulares *in vitro* (músculo e osso, principalmente), assim como são avaliados equipamentos de terapia e diagnóstico por ultrassom (fisioterapia e ultrassonografia).

Já na área industrial, o laboratório realiza pesquisa científica e aplicações tecnológicas em Ensaios Não Destrutivos (END), fabricação de biodiesel e avaliação de parâmetros físico-químicos de biocombustíveis.

“O Labus tem uma patente depositada junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e está em fase final de implementação de uma técnica inovadora para a calibra-

ção de hidrofones utilizando o princípio da autorreciprocidade. Ao prover rastreabilidade na área de ultrassom, o Inmetro permite que os fabricantes de equipamentos para terapia e diagnóstico por ultrassom possam avaliar sua segurança e seu desempenho essencial, permitindo melhorar a oferta de produtos na área e, em consequência, o atendimento à sociedade”, afirmou Rodrigo Costa-Felix, chefe do Labus.

As indicações para a aplicação do ultrassom são amplas:

desde desordens de tecidos ósseos, juntas e músculos; condições traumáticas pós-contusões, luxações e fraturas; tratamento de gorduras localizadas e celulites, até simulação de condições reais de exploração de petróleo e gás, entre outras.

Em um dos projetos do Labus, seis fabricantes nacionais forneceram equipamentos de fisioterapia para serem avaliados. “Este programa está em fase final de execução, e estima-se que em cerca de três meses teremos os resultados finais. O trabalho visa a melhorias na fabricação dos produtos, de acordo com novas exigências normativas internacionais”, reiterou Rodrigo.

O Labus é o setor responsável por estabelecer, validar e manter os padrões de medição nacionais brasileiros usados para a realização das unidades de grandezas físicas relacionadas ao ultrassom. No laboratório, trabalham quatro servidores, cinco pesquisadores bolsistas, dois bolsistas de nível superior e um estagiário.

“O Labus tem uma patente depositada junto ao INPI e está em fase final de implementação de uma técnica inovadora para a calibração de hidrofones”